



Processo Judicial Eletrônico Módulo de utilização do PJe sem certificado digital - 1.0

Manual de utilização do PJe sem certificado digital

Índice

Introdução

Restrições de acesso ao usuário que acessar o PJe sem certificado digital

Procedimento para criar uma senha de acesso ao sistema sem certificado digital

Novos usuários do sistema

Usuário que já possuam um certificado digital

Usuário sem certificado digital

Usuário já existente com certificado digital

Usuário cadastrado como Push, sem certificado digital

Procedimento de secretaria nos tribunais

Possíveis problemas e respostas prováveis

Procedimentos para o administrador do sistema

Habilitação ou restrição da funcionalidade de acesso sem o certificado digital

Configuração do modelo do texto do termo de compromisso

Configuração do modelo do texto do envio do link para cadastro da senha

Exemplo de modelo de texto do e-mail para alteração/cadastro da senha

Alteração do hash para a troca da senha no banco de dados

Procedimentos para os desenvolvedores do sistema

Simulando o acesso com certificado digital utilizando usuário e senha

I. Apresentação

O projeto PJe originalmente foi criado com a restrição de só poder ser acessado por usuários utilizando o certificado digital. Assim, qualquer operação do usuário dentro do sistema, mesmo de leitura de documentos já conhecidos necessitava de uma comprovação da identidade destes usuários.

Contudo, para a utilização dos certificados digitais nos equipamentos que fazem acesso ao PJe é necessário que o *hardware* utilizado disponha de entrada USB apropriada e de *drivers* de reconhecimento da tecnologia do certificado. Limitando o acesso ao sistema PJe pelos usuários que já possuíam o certificado digital, mas que pela mobilidade necessária no seu dia-a-dia não estavam no momento que precisassem com a possibilidade de acessar o sistema.

Complementarmente à dificuldade ferramental, a aquisição destes certificados digitais demanda investimentos que podem inviabilizar o uso do sistema PJe por alguns usuários.

Por estes fatores, foi introduzida uma alteração no sistema PJe com o objetivo de possibilitar que usuários consigam acessar o sistema sem a necessidade de se utilizar o certificado digital. Assim, tanto usuários sem certificado digital quanto os que já o possuem poderão registrar uma senha que os possibilitará acessar o sistema. No entanto, este acesso, por não poder garantir a identidade correta do usuário terá certas limitações. descritas neste documento, no item próprio relativo às restrições de acesso ao usuário que acessar o PJe sem certificado digital.

Há também neste manual um item que indica quais devem ser os procedimentos a serem adotados pelos usuários que pretendam gerar uma senha de acesso ao sistema, procedimento que será distinto entre os usuários que já possuem certificado digital e os que ainda não o possuem.

Logo em seguida, há um capítulo dedicado à descrição do procedimento a ser adotado pelas secretarias dos tribunais para o cadastramento e a manutenção do cadastro dos usuários que necessitem acessar o sistema sem o certificado digital.

Por fim, há a descrição dos procedimentos que deverão ser seguidos pela administração do sistema PJe para a configuração da funcionalidade de acesso sem certificado digital.

II. Restrições de acesso ao usuário que acessar o PJe sem certificado digital

Além das restrições já presentes no sistema para usuários que façam o acesso utilizando o certificado digital (ver documentação do sistema para saber mais). Ao usuário que realizar o acesso com login e senha (sem certificado digital), serão aplicadas as seguintes restrições:

- Não poderão ser visualizados documentos, expedientes, processos ou partes classificadas como sigilosos, mesmo que a lista de visibilidade destes itens indiquem o usuário como visualizador habilitado a eles;
- Não será possível assinar petições e documentos incluídos no sistema, com isso, não será possível protocolar novos processos ou responder expedientes;
 - No entanto, será disponibilizado o botão para assinatura e se o usuário tiver um certificado digital, poderá assinar as petições e/ou documentos incluídos.
- O usuário não poderá registrar a ciência de expedientes encaminhados eletronicamente.
- Não será possível acessar serviços externos cuja autenticação exija o uso de certificado digital, isso quer dizer que serviços como o cadastro geral da OAB ou a Receita Federal não serão acessados sem o certificado digital. Desta forma, não será possível incluir partes aos processos se estas partes ainda não estiverem na base de dados do PJe utilizado.

III. Procedimento para criar uma senha de acesso ao sistema sem certificado digital

Tanto usuários que já possuam certificado digital quando os que ainda não possuam poderão cadastrar uma senha de acesso ao PJe. Após o cadastro da senha de acesso ao sistema o usuário poderá efetuar o login utilizando-se do seu CPF (para pessoas físicas) ou de seu CNPJ (para pessoas jurídicas) e a senha na página inicial do sistema e clicar em "Entrar", veja a tela a seguir:



Foram identificados neste tópico quais deverão ser os procedimentos a ser seguidos para os usuários que necessitem criar uma senha para acesso sem certificado digital.

1. Novos usuários do sistema

Usuários ainda não cadastrados no sistema têm duas opções de cadastro, dependendo da posse ou não de um certificado digital.

a. Usuário que já possuam um certificado digital

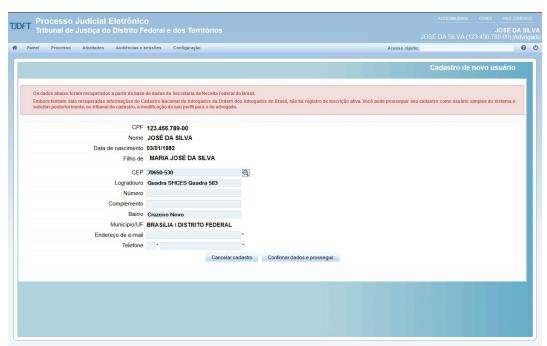
Novos usuários do sistema que já possuam o certificado digital, não precisarão se deslocar ao tribunal para a realização do cadastramento. No entanto, primeiramente deverão se cadastrar no sistema, utilizando o certificado digital, para posteriormente poderem solicitar o cadastro de uma senha de acesso.

Portanto, para se cadastrarem no PJe deverão estar de posse do seu certificado digital e em um equipamento já configurado para o seu uso e deverão seguir os passos:

- 1. Insira seu dispositivo identificador na leitora (*smartcards*) ou na porta USB (*token*).
- 2. Na tela principal do sistema, acione o botão:

Acessar com certificado digital

 Neste momento, o PJe fará uma pesquisa na OAB e na Receita Federal e se encontrar o registro do usuário como advogado, fará o seu cadastro com o perfil de Advogado, caso contrário o usuário será cadastrado como JusPostulandi;



- Confira se os dados estão corretos, inclusive o endereço e o telefone, pois o sistema poderá enviar notificações do PUSH para o e-mail informado.
- Acione o botão "Confirmar dados e prosseguir". O sistema apresentará o documento de informações sobre o uso do sistema, leia atentamente e acione o botão "Assinar termo de compromisso";
- O sistema deverá apresentar então, a tela de conclusão do cadastramento, solicitando que seja realizado novamente o login no sistema.

Pronto! Na próxima tentativa de login, você será encaminhado diretamente para a página do usuário, a mais utilizada pelos usuários no sistema.

A partir daqui, para o cadastro de uma senha de acesso, siga as instruções descritas neste manual, na sessão "Usuários já existentes com certificado digital".

b. Usuário sem certificado digital

Novos usuários que não possuam certificado digital e desejem obter uma senha para acessar o sistema, deverão encaminhar-se para a secretaria do tribunal ao qual desejam obter acesso no sistema PJe, munidos dos seguintes documentos:

- CPF, RG e, no caso de advogado, o registro da OAB para pessoas físicas;
- CNPJ e documento de comprovação do relacionamento da pessoa responsável como representante da pessoa jurídica que se pretende cadastrar;
- Também são necessários um telefone de contato e um e-mail para o envio da senha de acesso;

O cadastro destes usuários será realizado presencialmente pela equipe do tribunal, responsável por este procedimento.

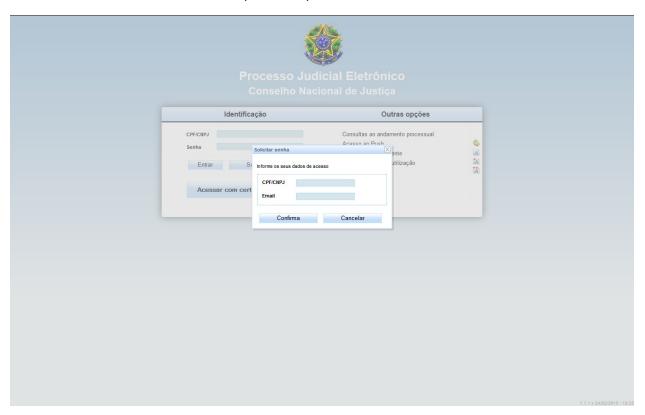
2. Usuário já existente com certificado digital

Usuários que já estejam cadastrados no PJe e que já possuam o certificado digital podem gerar uma senha de acesso para que possam acessar o sistema mesmo de equipamentos em que não haja a possibilidade de se *plugar* o certificado digital ou que não tenham os *drivers* necessários para a utilização do dispositivo necessário ao uso do certificado digital. Podendo com isso logar no sistema por qualquer dispositivo com acesso à Internet e que satisfaça os pré-requisitos do sistema (veja a lista de pré-requisitos na página principal do sistema, no *link* "Pré-requisitos para utilização".

Para obter a senha de acesso, é necessário acionar o botão:

Solicitar senha

E confirmar os dados de CPF (ou CNPJ) e e-mail na tela:



Para que o sistema possa enviar um link para confirmação e criação da senha de acesso, nesta tela:



Digite a senha de acesso nos campos indicados (lembrando que a senha deverá conter letras e números e deverá ter um tamanho entre 8 e 64 caractéres) e acione o botão "Cadastrar" para gerar a sua senha de acesso.

O sistema registrará e ativará a senha digitada, logo após a confirmação da ativação da senha acione o botão "Ir para PJE" e teste o procedimento de acesso ao sistema utilizando o seu CPF (ou CNPJ) e a senha cadastrada para o acesso.

3. Usuário cadastrado como Push, sem certificado digital

O acesso e o cadastro de usuários no Push é utilizado para que usuários que não possuam o certificado digital possam acompanhar a movimentação de processos que estejam disponíveis pela consulta pública.

Por este acesso é possível que o usuário cadastre um e-mail de contato e os processos que deseja acompanhar as movimentações.

Ao final do dia, o sistema enviará um e-mail a estes usuários sempre que houver alguma nova movimentação nos processos cadastrados.

No entanto, este acesso apenas permite que o usuário cadastre processos para acompanhamento e tenha uma visão básica dos seus dados, uma visão muito limitada, como se estivesse vendo o processo pela consulta pública do sistema, mesmo que ele seja parte do processo.

O acesso dos usuários via Push difere-se do acesso direto ao sistema via login e senha (sem certificado), pois no acesso direto o usuário terá perfis de utilização do sistema. Estes perfis, em regra, permitem que o usuário consiga visualizar expedientes (desde que a ciência já tenha sido dada), criar documentos e petições (mas não protocolá-los), visualizar mais dados dos processos, além dos dados da consulta pública, visualizar todos os processos em que ele seja parte (não apenas os processos cadastrados no Push) e outras funcionalidades do sistema (respeitadas as restrições descritas neste manual na seção correspondente às restrições no acesso sem certificado).

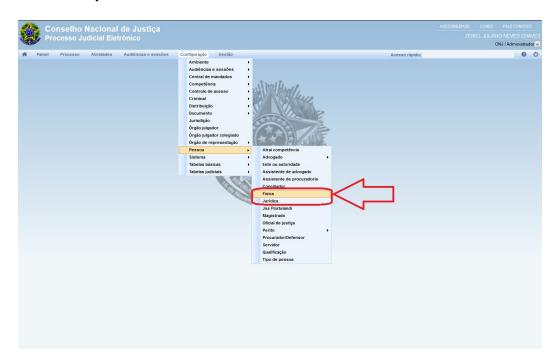
Finalmente, dentro da abrangência deste manual, os usuários cadastrados no Push serão considerados novos usuários e portanto, deverão seguir as informações descritas na seção correspondente a "Novos usuários do sistema".

IV. Procedimento de secretaria nos tribunais

Com a disponibilização da possibilidade de criação de senhas de acesso para usuários que não possuam cetificado digital, cabe à secretaria do tribunal a responsabilidade de se realizar o cadastro do usuário e do envio do e-mail para o cadastramento da senha de acesso.

Desta forma, o servidor deverá seguir os seguintes passos para cadastrar o usuário no sistema:

 Cadastrar o usuário - dependendo da natureza da pessoa que se quer cadastrar como usuário no sistema, pessoa física ou pessoa jurídica, deve-se acessar o sistema no menu: Configuração > Pessoa > Física ou Configuração > Pessoa Jurídica. Veja a tela:

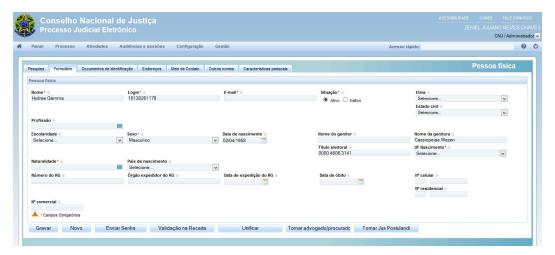


2. Abrir a aba "Pré-Cadastro", inserir o CPF (ou o CNPJ) da pessoa que será cadastrada e acionar o botão "Pesquisar". O sistema buscará por mais informações da pessoa na Receita Federal, mostrará o nome desta pessoa e solicitará a confirmação, acione então o botão "Confirmar" para continuar o cadastro:

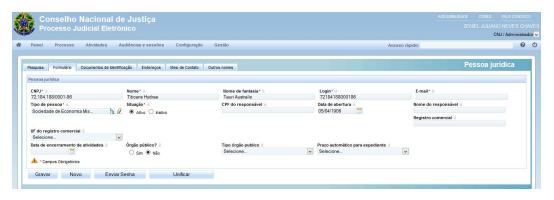


3. Preencha, então, as demais informações do usuário com os dados fornecidos por ele pessoalmente no tribunal:

Tela de cadastro de pessoa física



Tela de cadastro de pessoa jurídica:



- 4. Ao salvar os dados a pessoa física (ou jurídica) estará cadastrada no sistema, mas não conseguirá acessá-lo ainda, sendo necessário que ela possúa um perfil que identifique quais são as permissões que esta pessoa terá no sistema.
 - O único perfil disponível para a pessoa jurídica é o de *JusPostulandi*, que permite que o representante desta pessoa consiga visualizar detalhes do processo e expedientes em que a pessoa jurídica é parte ou destinatária.
 - A pessoa física pode receber diversos perfis, mas se ela for uma usuária externa ao tribunal, deverá ser cadastrada como **Advogado** (se tiver o comprovante válido do vínculo com a OAB [informação que pode ser conferida no site da OAB nacional em: http://cna.oab.org.br]) que permitirá que a pessoa consiga acessar além dos processos em que é parte e dos expedientes que é a destinatária, os processos e os expedientes das pessoas que representam. Outro perfil que pode ser

cadastrado é o de **JusPostulandi**, este perfil não exige o vínculo da pessoa a nenhum órgão de representação e não exige o vínculo com a OAB, sendo utilizado pelas pessoas que necessitem acessar o sistema como partes de processos ou destinatários de processos.

Para atribuir um destes papéis ao cadastro das pessoas criadas deve-se acionar ou o botão "Tornar advogado/procurador" ou "Tornar *JusPostulandi*";

- 5. O sistema criará o perfil correspondente para o usuário, mas no caso do perfil de advogado será necessário validar o cadastro, para isso acesse no menu do sistema a opção de confirmar credenciamento dos advogados em Configuração > Pessoa > Advogado > Confirmar credenciamento, abra os detalhes do advogado que se pretende validar o cadastro, complemente os dados da OAB e clique em "Nova validação OAB";
- 6. Feita a criação do perfil de *JusPostulandi* ou a validação dos dados do advogado, é necessário enviar o *link* para a criação da senha. O botão:

Enviar Senha

poderá ser acionado no cadastro de pessoas jurídicas, no cadastro de pessoas físicas ou no cadastro de Advogado, dependendo do perfil configurado para o usuário. Acione este botão para que o usuário receba o *link* de cadastro da senha de acesso em seu e-mail.

7. Após o envio do *link*, é necessário assinar o termo de responsabilidade de uso do sistema pelo usuário. Este termo deve ser assinado eletrônicamente pelo servidor responsável pela verificação e confirmação dos dados do usuário que utilizará o sistema. Para assinar este termo deve-se acessar o cadastro de *JusPostulandi* ou de Advogados e acionar o botão:

Anexar Termo

Este botão será exibido apenas se o usuáio ainda não tiver um termo de compromisso assinado, se o usuário tiver o termo assinado este documento será mostrado na aba "Documentos do *JusPostulandi*" ou aba "Documentos do Advogado" dependendo do perfil do usuário.

8. Ao acionar o botão "Anexar Termo" o sistema exibirá o texto do termo de compromisso e mostrará também um botão para a assinatura deste termo. Leia-o atentamente e, ao final, acione o botão "Assinar digitalmente". Ao fazer isso, você estará comprovando que o usuário entregou a documentação

- necessária que comprova a identidade da pessoa e liberará a permissão para que ele comece a utilizar o sistema PJe.
- 9. Com isso, o procedimento do servidor do tribunal para cadastrar o usuário no sistema estará finalizado, basta então solicitá-lo que acesse o seu e-mail e siga as instruções lá descritas para criar uma senha de acesso ao PJe.

1. Possíveis problemas e respostas prováveis

V. Procedimentos para o administrador do sistema

O administrador do sistema será o responsável pela configuração do sistema para a utilização ou não da funcionalidade de acesso sem o certificado digital, além de outras configurações possíveis para o acesso sem certificado digital.

Entre as tarefas disponibilizadas para o administrador descreveremos neste manual sobre:

- a habilitação ou restrição do uso da solução de acesso ao sistema sem o certificado digital;
- a configuração do modelo do texto do termo de compromisso de uso do sistema;
- a configuração do modelo do texto que será utilizado para o envio do *link* de cadastramento da senha do sistema;
- configuração no banco de dados de um novo hash para alteração da senha na interface.

Habilitação ou restrição da funcionalidade de acesso sem o certificado digital

A partir da versão 1.7.0 do sistema PJe nacional, lançada em setembro de 2014, foi incluída a possibilidade de acesso sem o certificado digital. No entanto, somente a partir da versão 1.7.1, lançada em fevereiro de 2014, incluiu-se a possibilidade de se habilitar ou não a possibilidade de o usuário poder acessar sem o certificado digital.

Na configuração dos parâmetros de configuração do sistema, foi criado o parâmetro: **loginComCertificado** que se não exitir ou se tiver um valor diferente de *true*, habilitará a possibilidade de acesso ao sistema utilizando usuário e senha, caso contrário, ou seja, se o parâmetro exitir com o valor *true* o sistema não permitirá que seja feito o acesso sem o certificado digital.

Para configurar este parâmetro é necessário acessar o sistema com um usuário que tenha perfil de administrador e acessar o menu: Configuração > Sistema > Parâmetro e pesquisar por este parâmetro ou cadastrá-lo na aba Formulário, assim:



Quando o parâmetro estiver configurado para não permitir que os usuários façam o acesso sem certificado digital (parâmetro **loginComCertificado** com o valor *true*) a tela inicial de *login* no sistema será exibida desta forma:



Quando o parâmetro estiver configurado de tal forma que se permita o acesso ao sistema utilizando-se usuário e senha (parâmetro **loginComCertificado** não

existente ou com o valor diferente de true) a tela inicial de login será exibida da seguinte



forma:

2. Configuração do modelo do texto do termo de compromisso

Este é o mesmo modelo de documentos utilizado para o *login* diretamente com o certificado digital. Sendo um termo para o usuário com o perfil de *JusPostulandi* e outro para o perfil Advogado.

Este termo de compromisso assinado é necessário para que o usuário possa utilizar o sistema, independentemente de utilizar ou não um certificado digital.

Sendo que a sua assinatura será dada pelo próprio usuário quando este fizer o primeiro acesso ao sistema utilizando um certificado digital ou poderá ser dada pelo servidor do tribunal (possuidor de um certificado digital) que ao comprovar os dados do usuário pessoalmente fará a assinatura do termo de compromisso.

Uma vez assinado o termo de compromisso, este não precisará ser assinado novamente.

Existem dois modelos de documentos utilizados pelo sistema e ambos deverão ser criados pelo menu: Configuração > Documento > Modelo > Modelo. Sendo que o ID do modelo do termo de compromisso do usuário *JusPostulandi* deverá ser identificado pelo parâmetro do sistema "pje:modelo:id:cadastroJusPostulandi" e o ID do modelo do comprovante de cadastro dos advogados pelo parâmetro de sistema "pje:modelo:id:cadastroAdvogado".

3. Configuração do modelo do texto do envio do *link* para cadastro da senha

- Deve-se verificar se o modelo de documento de email foi cadastrado. O modelo deve possuir as seguintes características:
 - Tipo de modelo de documento: Comprovante cadastro de advogado (ou outro tipo que melhor identifique este documento)
 - Tipo de petição ou documento: Sistema
 - Modelo de documento: Modelo de mensagem de criação e troca de senha
 - Localização: a cargo do tribunal
 - Modelo de documento: veja um exemplo na próxima subseção "Exemplo de modelo de texto do e-mail para alteração/cadastro da senha". O modelo deve ter obrigatoriamente a EL #{urlAtivacaoSenha}.
- Em seguida, deve-se cadastrar o parâmetro **idModeloEMailMudancaSenha** com o valor do ID do modelo de documento cadastrado no item anterior;
- Para habilitar o envio de email, deve-se definir as seguintes variáveis presentes no arquivo components.xml:
 - ssl
 - tls
 - debug
 - host
 - password
 - port
 - username

<mail:mail-session ssl="false" tls="false" debug="false" host="hostname"
password="senha" port="25" username="usuario" />

Exemplo de modelo de texto do e-mail para alteração/cadastro da senha CÓDIGO HTML (para colar no campo de texto do modelo)

```
<span style="font-size: small;">
         <span style="font-family: arial,helvetica,sans-serif;">
              <strong>
                   <span style="font-size: small;">
                   #{nomeSistema}
                   </span>
              </strong>
         </span>
    </span>
<span style="font-size: small;">
         <span style="font-size: small;"><br /></span>
    </span>
<span style="font-size:small;">
                  
    bsp; Senhor Usuário,
    </span>
<span style="font-size: small;">
             
    Para alterar sua senha, acesse o endereço abaixo:
    </span>
<strong><span style="font-size:small;">
         #{urlAtivacaoSenha}
    </span></strong>
<span style="font-size: small;">
    <span style="text-align:center;">
               
             
         Brasília, #{dataAtual}.
    </span></span>
```

RESULTADO DO CÓDIGO HTML (para colar no campo de texto do modelo)

#{nomeSecaoJudiciaria} #{nomeSistema}

Senhor Usuário,
Para alterar sua senha, acesse o endereço abaixo:
#{urlAtivacaoSenha}

Brasília, #{dataAtual}.

4. Alteração do *hash* para a troca da senha no banco de dados

Caso o sistema não esteja enviando e-mails para a troca de senha, é possível que se execute o seguinte procedimento manualmente:

- Execute o script na base de dados para forçar a atualização da senha manualmente:
 - update acl.tb_usuario_login set hash_ativacao_senha = '<HASH>', in_status_senha= 'I', dt_validade_senha = current_date + 180 where ds_login = '<CPF-OU-CNPJ-USUARIO>';
- 2. Após a execução do *script*, acesse a seguinte URL para cadastrar uma nova senha:
 - http://SERVIDOR:PORTA/pje/Senha/ativacaoSenha.seam?hashCodigoAtivacao =<HASH>&login=<CPF-OU-CNPJ-USUARIO>

VI. Procedimentos para os desenvolvedores do sistema

1. Simulando o acesso com certificado digital utilizando usuário e senha

Os usuários desenvolvedores e a equipe de testes normalmente necessitam utilizar o sistema com usuários diferentes dos seus e para verificar o funcionamento correto do sistema, muitas vezes necessitam assinar documentos e testar permissões de acesso que só estão habilitadas quando se utiliza um certificado digital. Para isso, foi criada uma possibilidade de no ambiente de desenvolvimento do sistema, realizar o acesso sem o uso do certificado digital, mas simulando o seu uso. Para que se consiga fazer o acesso ao sistema com um usuário e senha, mas com as mesmas permissões de um acesso com certificado e senha.

Para isso siga o seguinte procedimento:

- Primeiramente, este procedimento não poderá ser utilizado no ambiente de produção. O arquivo de configurações do ambiente PJe utilizado para o desenvolvimento, POM.XML, deverá estar configurado da seguinte forma:
 - produção=false
- O parâmetro de sistema modoTesteCertificado deverá estar configurado com o valor true - para que o usuário possa assinar documentos sem utilizar um certificado digital real;
- O parâmetro loginComCertificado deverá habilitar a aplicação para o acesso sem o certificado digital, tendo um valor diferente de true - para que a tela inicial de login no sistema exiba os campos de usuário e de senha.
- 4. Para acessar o sistema simulando o acesso com um certificado digital, deve-se utilizar na URL da tela de login o parâmetro GET: loginComCertificado=true. Assim, a URL deverá ficar parecida com o exemplo: http://vanadiod04.cnj.jus.br:8080/pjecnj/login.seam?loginComCertificado=true
- 5. Após acessar a tela inicial de login com o parâmetro para simular o login com o certificado digital, digite o CPF (ou o CNPJ) e a senha do usuário que se pretende utilizar o sistema, simulando o acesso com o certificado digital.
- 6. Acessando o sistema desta forma o sistema não aplicará as restrições de acesso sem o certificado digital e será possível por exemplo, visualizar processos sigilosos que o usuário possua acesso, registrar a ciência de expedientes e protocolar e assinar petições.